

Município: SUMIDOURO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

AUDIÊNCIA PÚBLICA – MUNICÍPIO DE SUMIDOURO – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

3º QUADRIMESTRE DE 2019

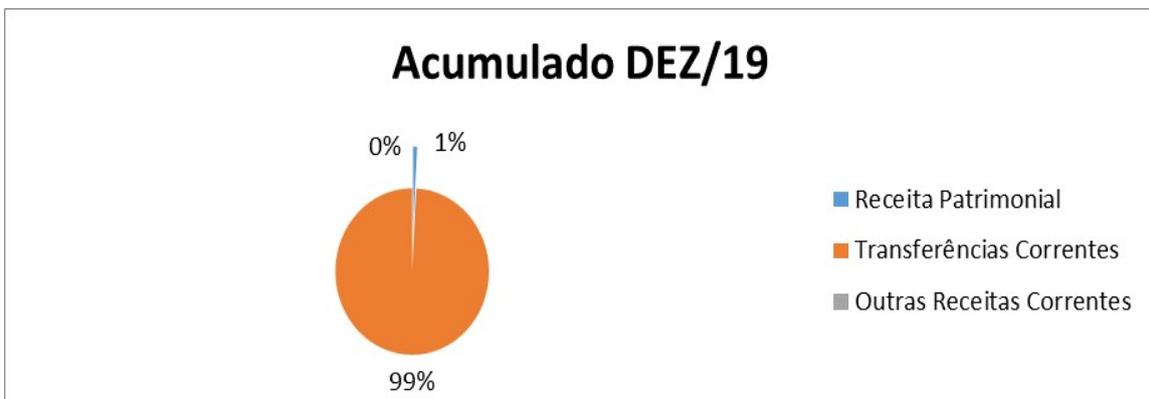
Em conformidade com os novos dispositivos elencados na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº. 101 de 04 de Maio de 2.000), o Poder Executivo vem pelo presente, através de uma abordagem sintética, expor os aspectos mais relevantes acerca da Execução Orçamentária no 3º quadrimestre de 2019 do Fundo Municipal de Saúde.

No que tange a execução orçamentária propriamente dita, mais precisamente aquela compreendida pelo 3º quadrimestre de 2019, no que concerne às receitas em geral, considerando para tanto os valores inerentes ao Fundo Municipal de Saúde, através da análise do Gráfico de nº. 1, pode-se verificar a distribuição das Receitas do Fundo Municipal de Saúde, compreendendo necessariamente as Receitas Patrimoniais, além das Transferências Correntes dos demais Entes da Federação (União e Estado) e Demais Receitas Correntes, onde se depreende que nada menos que 99,0 % da receita do Fundo Municipal de Saúde arrecadadas no período de Jan/19 a Dez/19 dizem respeito as Transferências Correntes e de Capital da União principalmente e do Estado.

Os gráficos de nº. 02 e 03, por sua vez, referem-se ao total das receitas arrecadadas pelo município no período de janeiro/19 a Dez/19, sua distribuição em termos monetários e em termos percentuais, compreendendo as Receitas Patrimoniais, as Transferências Correntes e as Outras Receitas Correntes, cabendo destaque especial as Transferências Correntes, tendo em vista o peso que possui as mesmas no âmbito do SUS. Outrossim, não obstante as receitas orçamentárias diretamente registradas no Balancete da Receita do Fundo, o mesmo apresenta ainda repasses financeiros diretamente transferidos como cotas financeiras pelo Órgão “Prefeitura Municipal”, sendo este o montante mais expressivo de recursos recebidos pelo citado Órgão. Superando e muito os recursos orçamentários

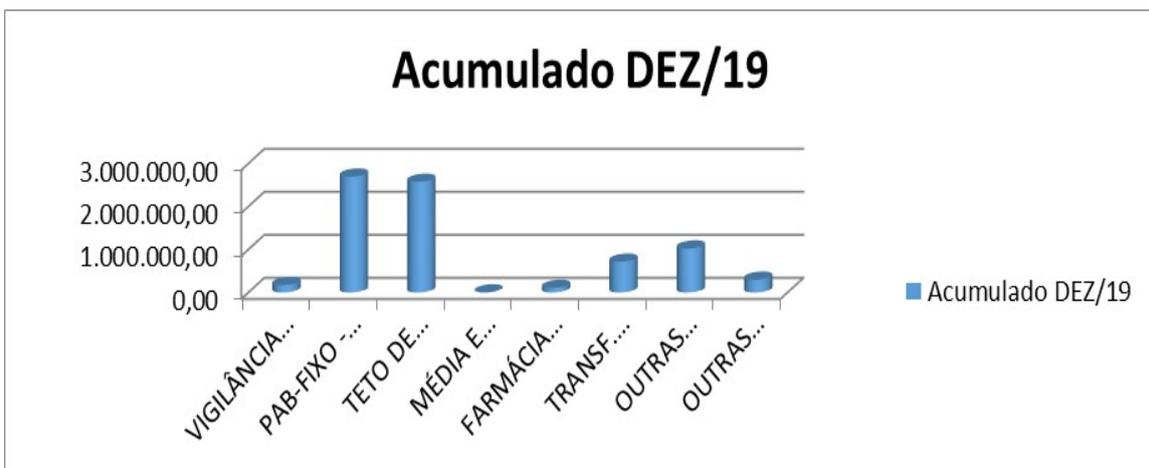
registrados no referido Fundo. Para se ter uma idéia, até o mês de dezembro de 2019 nada menos que R\$ 15.536.524,50, ou cerca de R\$ 2,2 milhões a mais em recursos foram recebidos do Órgão Prefeitura Municipal quando comparados ao mesmo período de 2018 por parte do Fundo Municipal de Saúde de Sumidouro, sendo a grande maioria dos recursos provenientes de Receitas de Impostos, além dos Royalties do Petróleo.

GRÁFICO N. 01 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SUMIDOURO - TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2019.



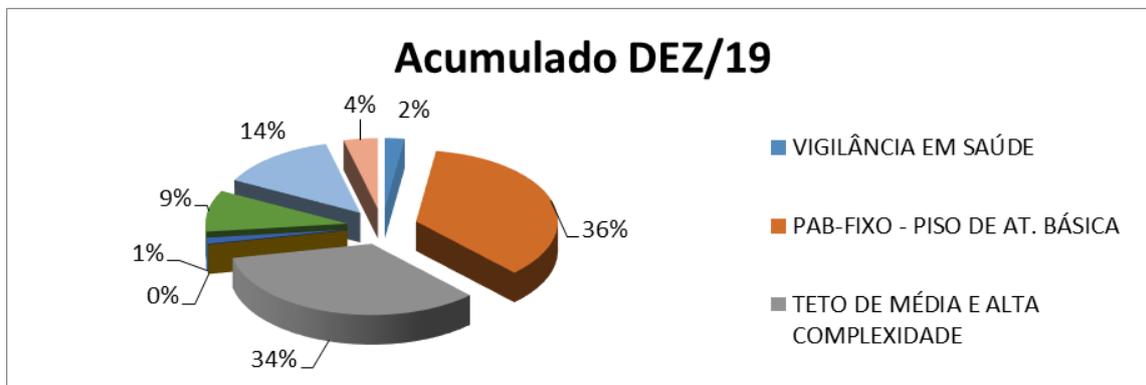
Fonte: Setor de Contabilidade - FMS

GRÁFICO N. 02 – RECEITAS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2019.



Fonte: Setor de Contabilidade – FMS

GRÁFICO N. 03 – PERCENTUAL DA DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS TOTAIS ATÉ DEZEMBRO/19



Fonte: Setor de Contabilidade – FMS

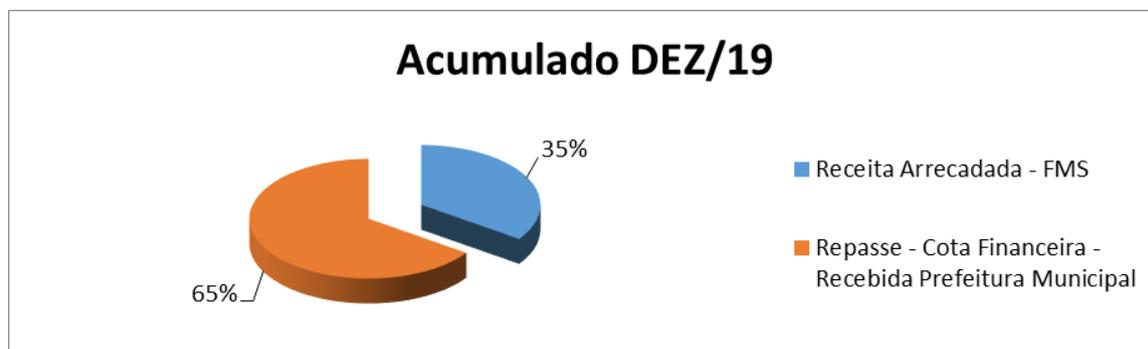
Ao se analisar o Gráfico n. 03 acima, pode-se perceber o peso das Transferências Correntes referentes ao Teto da Média e Alta Complexidade e Atenção Básica, que juntos respondem por nada menos que 70 % do total das Transferências recebidas no período, ou em termos monetários nada menos que R\$ 5.269.792,38.

GRÁFICO N. 04 – RECEITAS ARRECADADAS – FMS X COTAS FINANCEIRAS – PREFEITURA DE SUMIDOURO



Fonte: Setor de Contabilidade - FMS

GRÁFICO N. 05 – RECEITAS ARRECADADAS – FMS X COTAS FINANCEIRAS – PREFEITURA DE SUMIDOURO – DISTRIBUIÇÃO EM TERMOS %



Fonte: Setor de Contabilidade – FMS

Pode-se perceber que durante o exercício de 2019, de cada R\$ 100,00 recebido em recursos financeiros pelo Fundo, R\$ 65,00 foram transferidos pela Prefeitura através de recursos de impostos principalmente e uma parte menor referente aos Royalties do Petróleo e R\$ 35,00 referente a recursos transferidos da União e Estado via Fundo a Fundo principalmente.

No que concerne as Despesas efetivamente liquidadas no período de Jan/19 a Dez/19, temos a destacar que, do total de R\$ 20.794.767,10, nada menos que R\$ 13.666.599,30 ou em termos percentuais 66,00 % deste total foi destinado a despesas com pessoal e encargos, seguidos de praticamente 31,00 % de outras despesas correntes, ou em termos monetários R\$ 6.437.557,80, sendo R\$ 1.815.065,52 referentes a material de consumo, R\$ 932.874,92 compreendendo material de distribuição gratuita, R\$ 456.085,53 despesas com Terceirização, R\$ 2.646.627,53 referentes a despesas com pessoa jurídica, R\$ 192.873,95 referentes a Pessoa Física e R\$ 394.030,37 demais despesas correntes. Restando tão somente cerca de 3 % referentes a investimentos, ou despesas de capital, o que pode ser melhor evidenciado junto aos Gráficos de n. 6 e 7.

Devemos destacar que quase a totalidade das cotas financeiras recebidas pela Prefeitura no período foram aplicadas junto as despesas com pessoal e encargos além de PSF/PACS que compõem a Atenção Básica municipal.

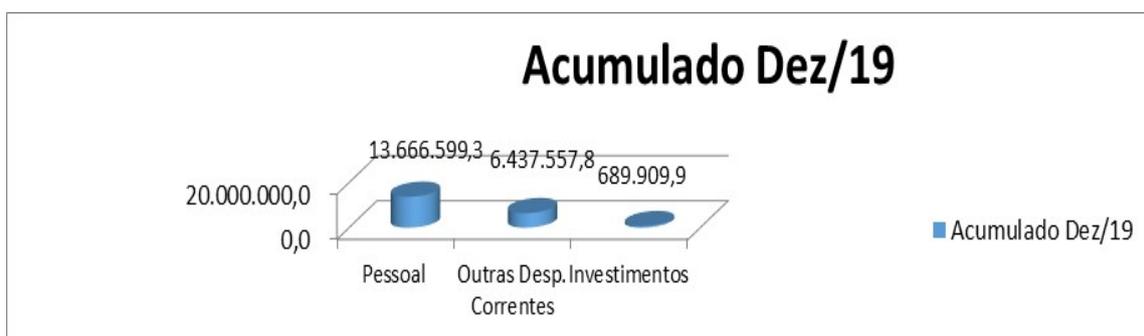
O Quadro abaixo apresenta a distribuição das despesas realizadas por fonte de recursos, cabendo destaque aos recursos oriundos de impostos – cotas financeiras transferidas pela Prefeitura Municipal e aos recursos referentes ao Teto de média e alta complexidade e os recursos da Atenção Básica que juntos responderam por nada menos que 86,05 % do

total das despesas liquidadas no terceiro quadrimestre de 2019 por parte do Fundo Municipal de Saúde de Sumidouro.

FONTES DE RECURSOS	Acum. até Dez/19	%
(00) - ORDINÁRIOS	13.401.070,58	64,34%
04 - ROYALTIES DO PETRÓLEO	1.666.836,84	8,00%
12 - OUTROS CONV. UNIÃO	0,00	0,00%
13 - OUTROS CONV. ESTADO	77.623,83	0,37%
42 - ALIENAÇÃO DE ATIVOS	88.893,00	0,43%
46 - CONV. SUS FEDERAL	0,00	0,00%
47 - CONV. SUS ESTADUAL	0,00	0,00%
49 - PAIH	550.225,35	2,64%
57 - EMENDA PARLAMENTAR	168.651,00	0,81%
68 - BLOCO CUSTEIO	4.522.422,44	21,71%
69 - BLOCO INVESTIMENTO	318.344,01	1,53%
70 - PRÉ-SAL	0,00	0,00%
99 - OUTRAS FONTES ORDINÁRIOS	35.272,38	0,17%
TOTAL DA DESPESA LIQUIDADADA	20.829.339,43	100,00%

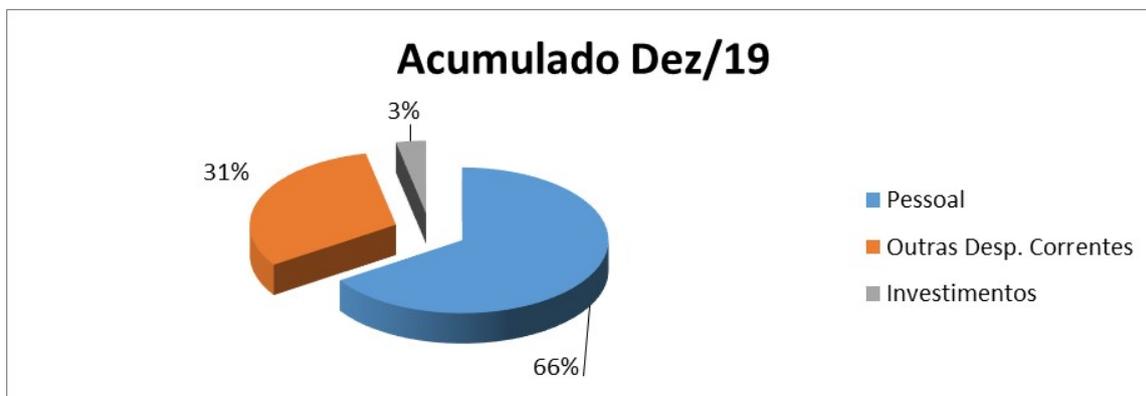
Fonte: Setor de Contabilidade - FMS

GRÁFICO N. 06 – DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA – FMS – 2019



Fonte: Setor de Contabilidade - FMS

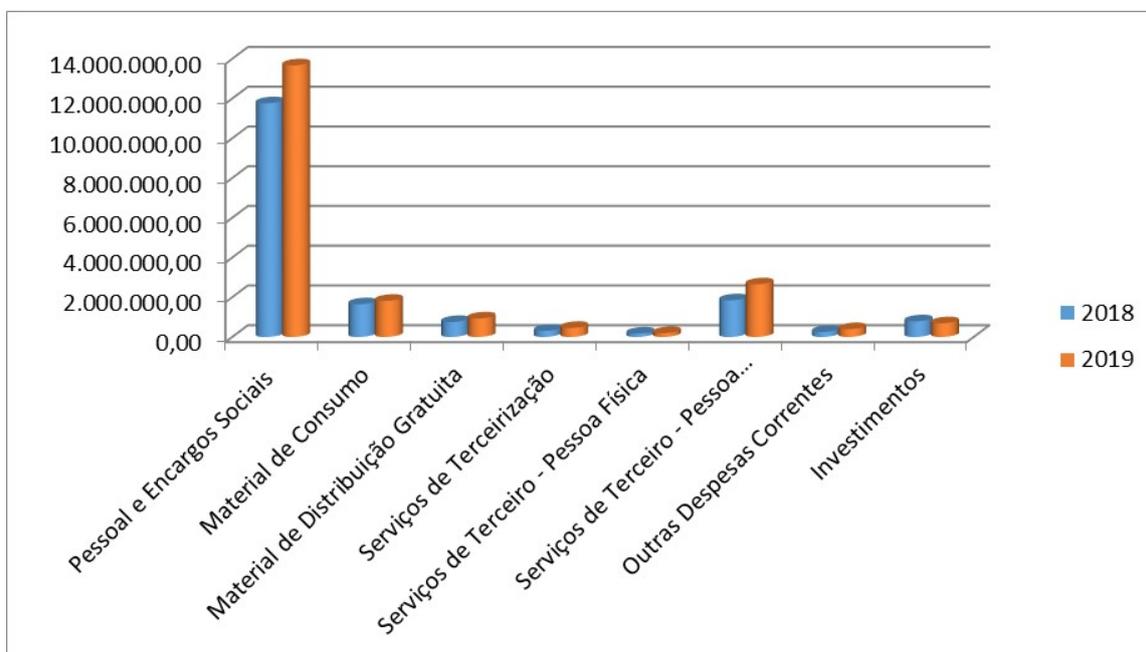
GRÁFICO N. 07 – DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA – FMS – 2019 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL



Fonte: Setor de Contabilidade - FMS

Da análise dos Gráficos acima, podemos verificar a imaterialidade das despesas com investimentos. Tal situação denota a dificuldade atual das Administrações Municipais para a realização efetiva de novos investimentos, tendo em vista o alto grau de dependência dos orçamentos para honrar os compromissos oriundos das referidas despesas de custeio.

GRÁFICO N. 08 – COMPARATIVO DAS DESPESAS POR NATUREZA – FMS – 2018/2019



Fonte: Setor de Contabilidade - FMS

O Gráfico acima demonstra a realização das despesas por natureza em um comparativo nos anos de 2018 e 2019. Enquanto que os Quadros abaixo

demonstram as respectivas Variações em termos percentuais e monetários, onde se depreende que, no geral o FMS liquidou bem mais despesas em 2019 quando comparado a 2018, na ordem de 18,75 % de acréscimo, demonstrando um incremento em praticamente todas as despesas de custeio no período, com ênfase sob a ótica da materialidade no que tange as despesas com Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica, que aumentou cerca de 43,63 % ou R\$ 803.934,12 no período e das Despesas com Pessoal e Encargos que, em termos monetários aumentou relevantes R\$ 1.906.615,46, onde o aumento total das despesas liquidadas em termos monetários, quando comparado ao exercício anterior de 2018 representou o valor considerável de R\$ 3.282.784,00. Há de se ressaltar que grande parte deste incremento foi suportado por Superávits Financeiros oriundos do exercício anterior e do aumento considerável de Transferências referentes a Emendas Parlamentares, Convênios e Demais Receitas Transferidas pela União e Estado ao Fundo de Saúde de Sumidouro.

Quadro de Variação das Despesas – 2018/2019.

Natureza de Despesa	2018	%	2019
Pessoal e Encargos Sociais	11.759.983,83	16,21%	13.666.599,29
Material de Consumo	1.645.462,86	10,31%	1.815.065,52
Material de Distribuição Gratuita	750.897,34	24,23%	932.874,92
Serviços de Terceirização	305.578,35	49,25%	456.085,53
Serviços de Terceiro - Pessoa Física	169.819,23	13,58%	192.873,95
Serviços de Terceiro - Pessoa Jurídica	1.842.693,41	43,63%	2.646.627,53
Outras Despesas Correntes	251.428,83	56,72%	394.030,37
Investimentos	785.419,20	-12,16%	689.909,94
TOTAL	17.511.283,05	18,75%	20.794.067,05

Fonte: Setor de Contabilidade - FMS

Natureza de Despesa	2018	DIF.	2019
Pessoal e Encargos Sociais	11.759.983,83	1.906.615,46	13.666.599,29
Material de Consumo	1.645.462,86	169.602,66	1.815.065,52
Material de Distribuição Gratuita	750.897,34	181.977,58	932.874,92
Serviços de Terceirização	305.578,35	150.507,18	456.085,53
Serviços de Terceiro - Pessoa Física	169.819,23	23.054,72	192.873,95
Serviços de Terceiro - Pessoa Jurídica	1.842.693,41	803.934,12	2.646.627,53
Outras Despesas Correntes	251.428,83	142.601,54	394.030,37
Investimentos	785.419,20	-95.509,26	689.909,94
TOTAL	17.511.283,05	3.282.784,00	20.794.067,05

Fonte: Setor de Contabilidade - FMS

Neste contexto, a Lei de Responsabilidade Fiscal surge como um instrumento norteador da Gestão Pública, através de mecanismos de

controle sobre os gastos públicos, como forma de coibir o aumento progressivo do déficit público, e, por conseqüência, da própria dívida interna, além de possibilitar a transparência na utilização dos recursos públicos, seja através de publicações periódicas de diversos quadros, ou mesmo através de audiências públicas, como esta que se pretende realizar, com o único objetivo de informar como estão sendo e foram utilizados os recursos municipais.

A atual Gestão ciente da situação patrimonial, orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Saúde de Sumidouro e em virtude do incremento de receitas oriundos principalmente do aumento nos repasses dos Royalties do Petróleo, do ICMS e FPM principalmente, além de diversas emendas parlamentares buscou dar maior celeridade na aplicação dos recursos com o conseqüente incremento na utilização dos mesmos. Buscou-se desta forma maximizar ainda mais as diversas ações no sentido de que fossem cumpridos todos os dispositivos elencados na nova Lei de Responsabilidade Fiscal, nos seus diversos artigos, de forma a se manter o equilíbrio das contas públicas municipais e ao mesmo tempo realizar uma Gestão Pública mais transparente e eficaz, o que, conseqüentemente culminou em certa parte com uma melhora na aplicação de tais recursos, sendo necessário a partir de agora, principalmente por se tratar de término de Gestão que medidas de controle mais efetivo possam ser aplicadas principalmente no âmbito das despesas com Pessoal e Encargos, além das demais despesas de natureza continuada, em razão não só de possíveis receitas eventuais ocorridas no período, como principalmente em virtude dos limites de tais despesas em relação à Receita Corrente Líquida Municipal, tendo em vista que tais despesas vêm crescendo substancialmente mais quando comparadas as Receitas de Impostos e Demais Recursos Ordinários, que, em tese, são responsáveis pelo custeio de tais rubricas apesar de um aumento considerável ocorrido em 2019 principalmente nas Transferências Correntes Municipais. Para se ter uma ideia, durante o exercício de 2019, tais receitas cresceram cerca de 4,52 %, ou, em termos monetários, cerca de R\$ 1.609.641,59, enquanto que somente a folha de pagamentos da Saúde cresceu cerca de 16,21 %, ou em termos monetários, cerca de R\$ 1.906.615,46. Tal incremento só foi possível em razão da existência e utilização de sobras financeiras de exercícios anteriores, que, notadamente serviram como lastro para este incremento considerável nas despesas.

Ainda no que tange as aplicações de recursos na Saúde, pode-se constatar ainda o atendimento a outro limite constitucional, qual seja, aplicação mínima de 15% das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais na função SAÚDE, tendo sido aplicado

durante o exercício financeiro de 2019, praticamente o dobro do mínimo constitucional, qual seja, 31,24 %, na forma do Quadro abaixo:

Tabela I - Aplicação de Recursos em Saúde em Relação a Arrecadação de Impostos

R\$ x 1000	
Especificação	Jan/19-Dez/19
Receita de Impostos (A)	43.444.423,3
Despesas de ações em Saúde em Rel. a Rec. Impostos (B)	14.658.909,6
(B) / (A)	33,74%

Fonte: FMS

Buscou-se traçar aqui, a mesma linha de análise e metodologia descritos nos relatórios apresentados em períodos anteriores, onde se depreende que o Fundo Municipal de Saúde através desta pequena abordagem buscou de forma transparente evidenciar os principais tópicos acerca da gestão pública e das finanças Municipais, no período de janeiro a dezembro de 2019, bem como das principais variações de receitas e despesas no âmbito das ações em Saúde do Município, estando seu Corpo Técnico à disposição de quaisquer interessados que porventura demandem esclarecimentos mais aprofundados acerca do tema em questão.